**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**

**Instituto ARTES**

**COLEGIADO DO CURSO DE MÚSICA**

**1. IDENTIFICAÇÃO**

**PLANO DE ENSINO**

|  |
| --- |
| **COMPONENTE CURRICULAR:** Prática de Conjunto I |
| **UNIDADE OFERTANTE: Instituto de Artes** |
| **CÓDIGO:** IARTE31205 | **PERÍODO/SÉRIE:**  | **TURMA:**  |
| **CARGA HORÁRIA: 30h** | **NATUREZA: Semestral** |
| **TEÓRICA:** **15H** | **PRÁTICA: 15H** | **TOTAL:****30H** | **OBRIGATÓRIA: ( X )** | **OPTATIVA: ( )** |
| **PROFESSOR:** Kayami Satomi Farias | **ANO/SEMESTRE:** **2021 2021/01** |
|

|  |
| --- |
| **OBSERVAÇÕES: Será ofertada de forma híbrida em conformidade com a Resolução Congrad nº 32/2021** |

 |

**2. EMENTA**

Estudo progressivo da prática musical em conjunto abordando obras de gêneros e estilos diversos.

**3. JUSTIFICATIVA**

 Esta disciplina faz parte do eixo principal para formação do músico-intérprete e/ou músico-educador. A prática de música de câmera fortalece os conceitos aprendidos nas aulas teóricas de música, bem como oportuniza práticas do instrumento de uma forma colaborativa. A prática musical de ouvir o outro, interagir, contribuir musicalmente com um fazer coletivo é essencial para a formação do músico, independentemente da área de especialidade ou atuação, seja solista, músico de câmera, de orquestras, bandas e outros conjuntos musicais, bem como professor, atuando com seu instrumento em sala de aula.

**4. OBJETIVO**

* Propiciar ao estudante o desenvolvimento das habilidades físicas, perceptivas e emotivas intrínsecas à prática musical em grupo.
* Proporcionar a prática de execução instrumental conjunta através do exercício do repertório específico das formações camerísticas inscritas na disciplina.
* Formar musicalmente a partir da própria prática musical, ponto central para reflexões e teorizações que retornam a ela.

**Objetivos Específicos:**

* Praticar, estudar a formação de conjunto de violoncelos.
* Conhecer, refletir e produzir a música brasileira no intuito de sistematizar o conhecimento sobre essa produção ainda carente de divulgação e de ser musicologicamente estudada.
* Escolher repertório adequado ao nível técnico-interpretativo médio do grupo, de maneira que desafie a cada integrante, mas não os sobrecarregue.
* Compreender o texto musical sob a perspectiva da inter-relação das partes, construindo a percepção auditiva adequada às sonoridades e expressividades produzidas pela outra parte musical.

**5. PROGRAMA**

Metodologias de estudos musicais em ensaios conjuntos. Compreensão do texto musical sob a perspectiva da inter-relação das partes do repertório proposto. Construção da percepção auditiva e adequação às sonoridades e expressividades produzidas pela outra parte musical. Prática de execução do repertório camerístico de diferentes períodos e estilos.

**6. METODOLOGIA**

* Definição de repertório semestral;
* Aulas presenciais/Ensaios semanais;
* Leitura à primeira vista de partituras.
* Realização de Atividades e trabalhos escritos que evidenciem os aspectos históricos, práticos e interpretativos ligados a conjunto de violoncelos e prática de conjuntos em geral;
* Realizar apresentações públicas;
* Realização de duas provas semestrais presenciais no horário da aula;

Recursos didáticos necessários para a aula:

* Estantes musicais;
* Cadeiras sem braço;
* Caixa de som;
* Metrônomo;
* Data-show.

Esta disciplina prática pertence ao rol de disciplinas práticas relativas a instrumentos musicais e neste semestre será ofertada de forma híbrida, com atendimentos coletivos presenciais semanais.

Os alunos deverão seguir os protocolos de segurança, usar máscara e apresentar o comprovante de vacinação. Cada aluno deverá ter seu álcool em gel para uso antes de entrar no Laboratório de cordas, onde ocorrerão as atividades.

Carga Horária: 30h presenciais e 06 horas assíncronas.

As aulas presenciais ocorrerão nas terças-feiras das 8h50 às 10h40.

Os discentes terão acesso às referências bibliográficas, cópias eletrônicas de livros no limite de 1 capítulo/livro, e-book, teses e dissertações para as atividades assíncronas, cujos links ou arquivos serão disponibilizados via correio eletrônico – e-mail e/ou pelo aplicativo WhatsApp.

**7. AVALIAÇÃO**

Critérios de Avaliação:

**Participação e interesse**: 20 pontos.

**Prova prática de meio de semestre (presencial)** - Execução do programa trabalhado até a data da prova: 40 pontos.

**Prova prática final (presencial)** - Execução do programa trabalhado durante o semestre: 40 pontos.

**Critérios de avaliação de performance:**

85 – 100 (Excelente) = Performou todas as exigências explicitadas em sala de aula pelo professor. Tocou o material combinado com fluência, afinação, precisão rítmica e melódica, com expressividade artística, no andamento indicado pelo compositor ou indicado pelo professor, no estilo adequado e com atenção no fraseado. Tocou com poucos erros de execução ou nenhum, demonstrando que o aluno estudou com afinco o material regularmente durante todo o semestre e que as passagens difíceis foram devidamente trabalhadas. Tocou em harmonia e equilíbrio com o conjunto, sabendo liderar e acompanhar quando necessário, adequando o volume de som, timbre e agógica de acordo com a sua função na obra.

70 – 85 (Bom) = Não cumpriu todas as exigências explicitadas em sala de aula pelo professor, porém apresentou interesse e dedicação. Foi capaz de tocar o material com poucos erros próximo do andamento indicado pelo compositor ou professor. As passagens difíceis precisaram de mais atenção do que foi dado. Houve pouca preocupação com expressividade artística, estilo e fraseado da obra. Tocou em conjunto com pouca consideração a sua função na obra com pouca adequação de volume de som, timbre e agógica para liderar e acompanhar quando necessário na obra.

50 – 70 (Aceitável) = Completou aproximadamente 80% das exigências. Conseguiu executar as peças sem parar, porém, com muita insegurança, demonstrando pouco estudo, ensaio inadequado ou ambos. Não houve qualquer preocupação com o estilo e fraseado da obra.

30 – 50 (Inaceitável) = Completou pelo menos 70% das exigências. Participou das aulas, mas tocou um pouco melhor do que leitura à primeira vista.

0 – 30 = Faltou muitas aulas e ensaios. Não apresentou material satisfatoriamente. Não cumpriu as exigências do semestre demonstrando claro desinteresse. Não conseguiu cumprir sua função no conjunto, atrapalhando os demais colegas.

**8. BIBLIOGRAFIA**

**Básica**

CANDÉ, Roland de. **História universal da música.** São Paulo: Martins Fontes, 2001.

CERQUEIRA, D. L.; ZORZAL, R. C.; AVILA, G. A. de. **Considerações sobre a aprendizagem da performance musical.** Permusi, n. 26, p. 94-109, 2012. Disponível em:  <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1517-75992012000200010&script=sci_abstract&tlng=pt>. Acesso em: 28 ago. 2019.

DOURADO, Henrique Autran. **O arco dos instrumentos de cordas: BREVE HISTÓRICO, SUAS ESCOLAS E GOLPES DE ARCO**.-São Paulo: Irmãos Vitale, 2009.

MARTINEZ, MIURA, Enrique. **La musica de camara**. Madrid: Ed Acento, 1998.

SALLES, Mariana Isdebski. **Arcadas e Golpes de arco: A questão da técnica Violinística no Brasil: proposta de definição e classificação de arcadas e golpes de arco** / Mariana Isdebski Salles. - Brasília: Thesaurus, 1998.

SILVA, Júlio Luz da. **“UDI CELLO ENSEMBLE”: SUA ESTRUTURA E SUA ORGANIZAÇÃO ENQUANTO UM OCTETO DE VIOLONCELOS.** Monografia. Universidade Federal de Uberlândia, 2019.

TRANSCHEFORT, François-Rene. **Guia da música de câmara**. Lisboa: Gradiva, 2004.

**Complementar**

ANTONOV, Ivan Milkov**. A CATALOGUE OF TWENTIETH-CENTURY CELLO ENSEMBLE MUSIC.** A Monograph Submitted to the Graduate Faculty of the Louisiana State University and Agricultural and Mechanical College in partial fulfillment of the requirements for the degree of Doctor of Musical Arts in The School of Music. 2005

CAZARIM, T. **A percepção do corpo na performance musical: o lugar da imagem corporal na prática camerística**. In: SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE COGNIÇÃO E ARTES MUSICAIS, 3., 2007, Salvador. Anais […]. Salvador: UFBA, 2007. p. 582-587.

CERVO, Dimitri. **O minimalismo e sua influência na composição musical brasileira contemporânea**. Ed. da UFSM, 2005.

BENNETT, Roy. **Uma breve história da música**. Rio de Janeiro: J. Zahar, 1986.

GORDON, S. **Mastering art of performance: a primer for musicians**. New York: Oxford University, 2006.

KIEFER, Bruno. **História da música brasileira: dos primórdios ao início do século XX**. Movimento.

NOBREGA, Adhemar. **As Bachianas brasileiras de Villa-Lobos**. MEC, Depto. de Assuntos Culturais: Museu Villa-Lobos, 1971.

REIS, A.; DE BIAGGI, E. **A homogeneidade sonora no quarteto de cordas: diferentes enfoques possíveis.** In: CONGRESSO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM MÚSICA, 28., 2018, Manaus. Anais […]. Manaus: UFAM, 2018. p. 1-8.

WILLIAMON, A. **Musical Excellence: strategies and techniques to enhance performances**. New York: Oxford University, 2004.

**9. APROVAÇÃO**

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: / /

Coordenação do Curso de Graduação em: